



MISSA E(M) MISSÃO:

PÃO PARTIDO PARA A VIDA DO MUNDO!

I. RITOS INICIAIS

Cântico de entrada

Saudação inicial

P. Nesta quinta-feira recordamos, em espírito festivo, aquela outra Quinta-Feira Santa, em que Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e o vinho e, por meio destes dons, prometeu ser e estar presente connosco até ao fim dos tempos. Queridos meninos e queridas meninas: viestes aqui para participar nesta festa maravilhosa, que nunca mais esqueceréis: o vosso primeiro encontro com Jesus, que Se dá e Se faz presente na Eucaristia. A Primeira Comunhão é, antes de mais nada, uma festa na qual celebramos a entrega de Jesus, que quis ficar sempre ao nosso lado, e nunca Se separará de nós.

Catequista: Esta Festa torna-se possível graças à missão dos pais e padrinhos, primeiras testemunhas da fé; graças à missão dos avós e das famílias, que nos transmitem a alegria e a sabedoria do amor a Jesus; graças à missão da comunidade, através dos catequistas, que vos guiam para o encontro pessoal com Jesus, que ides receber hoje, de modo tão real e tão especial, no vosso coração. Fazer a Primeira Comunhão significa querer estar cada dia mais unido a Jesus, crescer na amizade com Ele e desejar que também os outros possam viver a alegria da presença de Jesus no nosso coração.

P. Fazemos então os preparativos para a mesa do Senhor, deixando que Jesus nos lave, por dentro, do pecado e de toda a impureza. Vamos cantar e suplicar ao Senhor pela Sua misericórdia. Fazemo-lo na língua grega, a língua do Novo Testamento. Estas palavras significam: “*Senhor, misericórdia. Cristo, misericórdia. Senhor, misericórdia*”. Cantemo-las para que cheguem mais alto ao coração de Deus e mais em profundidade ao nosso coração.

Coro: Kyrie, eleison!

R. Kyrie, eleison!

Coro: Christe, eleison!

R. Christe, eleison!

Coro: Kyrie, eleison!

R. Kyrie, eleison!

P. Porque o Senhor é bom, queremos cantar-Lhe um hino de louvor.

Cântico: *Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.* (bis)

Oração Coleta

II. LITURGIA DA PALAVRA

Monição antes das leituras

Sentamo-nos e abeiramo-nos agora da mesa da Palavra. *“Há uma ligação muito forte entre a mesa da Palavra e a mesa da Eucaristia: a partir das duas mesas, a Igreja recebe e oferece aos fiéis o mesmo e único Pão de vida”* (Bento XVI, *Sacr. Carit*, 44). *“O encontro com Jesus nas Escrituras conduz-nos à Eucaristia, onde essa mesma Palavra atinge a sua máxima eficácia, porque é presença real d’Aquele que é a Palavra viva”* (Papa Francisco, GE, 157) Escutemos atentamente esta Palavra, com os ouvidos abertos, para que Ela chegue ao nosso coração e daí passe às nossas mãos (cf. Papa Francisco, *Audiência*, 31.01.2018).

1.ª Leitura

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias, Melquisedec, rei de Salém,
trouxe pão e vinho.

Era sacerdote do Deus Altíssimo
e abençoou Abraão, dizendo:

«Abençoado seja Abraão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra.
Bendito seja o Deus Altíssimo,
que entregou nas tuas mãos os teus inimigos».

E Abraão deu-lhe a dízima de tudo.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

♪ Salmo

Refrão: *O Senhor é sacerdote para sempre.*

2.ª Leitura

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti:
o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue,
tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse:
«Isto é o meu Corpo, entregue por vós.
Fazei isto em memória de Mim».

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice e disse:

«Este cálice é a nova aliança no meu Sangue.
Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim».

Na verdade, todas as vezes que comerdes deste pão
e beberdes deste cálice,
anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

♪ **Aclamação ao Evangelho:** *Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, estava Jesus a falar à multidão sobre o reino de Deus e a curar aqueles que necessitavam. O dia começava a declinar. Então os Doze aproximaram-se e disseram-Lhe: «Manda embora a multidão para ir procurar pousada e alimento às aldeias e casais mais próximos, pois aqui estamos num local deserto». Disse-lhes Jesus: «Dai-lhes vós de comer». Mas eles responderam: «Não temos senão cinco pães e dois peixes... Só se formos nós mesmos comprar comida para todo este povo». Eram de facto uns cinco mil homens. Disse Jesus aos discípulos: «Mandai-os sentar por grupos de cinquenta». Assim fizeram e todos se sentaram. Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e pronunciou sobre eles a bênção. Depois partiu-os e deu-os aos discípulos, para eles os distribuírem pela multidão. Todos comeram e ficaram saciados; e ainda recolheram doze cestos dos pedaços que sobraram.

Palavra da salvação.

R. Glória a Vós, Senhor.

Homilia

Credo Eucarístico

P. Vamos professar a nossa fé, no mistério da Eucaristia, cantando: “Creio. Creio. Ámen”.

P. Credes em Deus Pai, que pela Santa Eucaristia, é bendito, louvado e reconhecido no Seu Amor?

R. Creio. Creio. Ámen!

P. Credes em Jesus Cristo, que pela Eucaristia, fortalece a Sua amizade com cada um de vós e vos une uns aos outros no mesmo amor?

R. Creio. Creio. Ámen!

P. Credes no Espírito Santo, que, invocado na celebração da Eucaristia, transforma os dons do pão e do vinho no Corpo e Sangue de Jesus?

R. Creio. Creio. Ámen!

P. Credes na Igreja, que vive da Eucaristia, dela se alimenta e por ela cresce continuamente?

R. Creio. Creio. Ámen!

P. Credes na Ressurreição, prometida a todo aquele que comer do Pão Santo da Eucaristia?

R. Creio. Creio. Ámen!

P. Credes na Vida Eterna, que, de certo modo, nos é dada já como penhor, como sinal e garantia, cada vez que celebramos a Santíssima Eucaristia?

R. Creio. Creio. Ámen!

Oração dos fiéis

P. Irmãos: pelo Batismo, tornamo-nos todos discípulos missionários de Jesus. Na Eucaristia, renova-se o gesto de Jesus, ao partir o Pão, que faz os discípulos reconhecer Jesus e anunciá-l'O a todos com alegria. Confiemos ao Senhor estas preces, cantando: **R.**



- 1. Pela Igreja:** para que seja sempre a casa aberta do Pai, pronta a receber os que, na sua vida fatigante, procuram acolhimento, alimento e acompanhamento (cf. EG 47). Oremos. **R.**

2. **Pelos que governam o mundo:** para que garantam a todas as pessoas o pão de cada dia: o pão da alimentação e da saúde, o pão da educação e da cultura, o pão da paz e da liberdade. Oremos. **R.**

3. **Pelas crianças batizadas e pelas que fazem hoje a sua Primeira Comunhão:** para que nunca abandonem Jesus nas suas vidas, mas cresçam, permaneçam e frutifiquem, na amizade com Ele. Oremos. **R.**

4. **Por todos nós:** para que encontremos na Eucaristia a força interior da missão, que nos leva a empenharmo-nos por um mundo mais justo e fraterno. Oremos. **R.**

P. Senhor, nosso Deus, fazei de nós discípulos missionários, capazes de transformar o Pão partido da Eucaristia em pão repartido para a Vida do mundo. Por N.S.J.C., Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das oferendas

Monitor: Depois da Liturgia da Palavra, passamos agora à Liturgia Eucarística. Chegou o momento da apresentação dos dons. Não se trata de uma espécie de «intervalo». Trata-se de nos associarmos à oferta que Jesus faz de Si mesmo ao Pai, oferecendo nós mesmos a nossa vida. Vamos proceder, primeiro, à recolha das ofertas. Pedimos a todos que colaborem neste ofertório, dando com alegria. Tendo recebido tanto, e de graça, por parte desta comunidade, correspondamos

com igual generosidade. Acompanharemos depois a preparação do altar e a apresentação das oferendas, pelas crianças.

Cântico durante a recolha das ofertas: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo, nossa oferta e nosso canto sobre o vosso altar. Mandai vosso Espírito divino sobre o pão e sobre o vinho para os consagrar* (A. Cartageno).

Depois da recolha das ofertas, um grupo de crianças prepara o altar, colocando a toalha, as flores, as velas, o corporal e o missal, o pão e o vinho. Enquanto isso, o monitor faz a mistagogia dos sinais.

Monitor: Depois da mesa da Palavra, preparamo-nos para a mesa da Eucaristia. Como em dias de festa, colocamos a **Toalha**, cuidadosamente preparada para a Ceia de Jesus (*duas crianças colocam a toalha*).

Cântico enquanto se coloca a toalha no altar: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo, nossa oferta e nosso canto sobre o vosso altar. Mandai vosso Espírito divino sobre o pão e sobre o vinho para os consagrar* (A. Cartageno).

Monitor: E adornamos o altar com **Flores**, que exprimem a harmonia da criação inteira e a beleza do mistério da Eucaristia que celebramos (*uma criança coloca as flores*).

Monitor: Na mesa do altar, colocamos dois pequenos candelabros, as **Velas**. Elas dão distinção a esta mesa e lembram-nos que é necessário o fogo do Espírito Santo, para transformar o pão e o vinho no Corpo e Sangue do Senhor. Esse milagre, só pela luz da fé o podemos ver e reconhecer (*duas crianças colocam as velas sobre o altar*).

Cântico depois de colocar as flores e as velas: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo, nossa oferta e nosso canto sobre o vosso altar. Mandai vosso Espírito divino sobre o pão e sobre o vinho para os consagrar* (A. Cartageno).

Monitor: Estendemos o **Corporal**

e colocamos o **Missal**, sobre o altar: aqui, como outrora sobre a Cruz, o Corpo de Jesus é imolado e oferecido. Envolvido num pequeno lençol, daí ressuscitará para sempre. É o mistério da Páscoa que se cumpre, sempre que celebramos a Eucaristia *(uma criança apresenta e estende o corporal)*.

O **Missal** ajuda-nos na Oração feita em comunhão com toda a Igreja *(uma criança apresenta e coloca o missal sobre o altar)*.

Monitor: E trazemos agora ao altar, em três vasos *(três crianças trazem três vasos)*, estas **Hóstias**, feitas de *pão de trigo sem fermento*.

O pão exprime o fruto da terra, do sol e da chuva, que são dons de Deus, e, ao mesmo tempo, o trabalho, que é obra humana. Sem fermento, este pão, alimento simples e essencial, é destinado a crescer, por graça do Espírito Santo, a partir do mais íntimo daquele que O recebe. Não se trata de um alimento para sustento do corpo, mas de um alimento para fortalecer e fazer crescer a nossa amizade com Cristo.

Cântico depois de colocar os vasos com as Hóstias: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo, nossa oferta e nosso canto sobre o vosso altar. Mandai vosso Espírito divino sobre o pão e sobre o vinho para os consagrar* (A. Cartageno).

Monitor: Nas Bodas de Caná, Jesus transformou a **água** em **vinho**. «Se Ele pôde mudar a água em vinho, também é capaz de fazer do pão e do vinho o Seu Corpo e Sangue, tornando-Se “pão de vida”» (São João Paulo II, Ecc. Euch. 54).

Jesus é a **água** viva que mata a nossa sede de Deus (*criança apresenta a galheta da água*)

e é o **vinho novo e bom**, que enche da *alegria do amor* os nossos corações (*criança apresenta a galheta do vinho*).

Por isso, agora, no cálice é vazado o vinho e um pouco de água, que, de algum modo, nos sugere o encontro entre a humanidade e a divindade, em Jesus Cristo, entregue por nós (*as duas crianças colocam vinho e água no cálice*).

Cântico enquanto se colocam a água e o vinho no cálice: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo, nossa oferta e nosso canto sobre o vosso altar. Mandai vosso Espírito divino sobre o pão e sobre o vinho para os consagrar* (A. Cartageno).

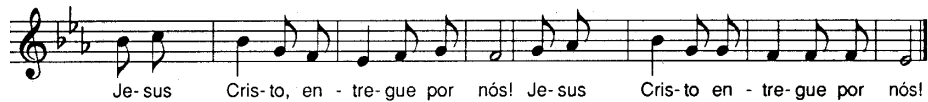
ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

PREFÁCIO DA EUCARISTIA II (*Missal, p. 1255*)

SANTO (*cantado*)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Cantar apenas na elevação da hóstia e do cálice:



Depois das palavras da O.E. II “e todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo”:

P. Lembrai-Vos também dos Vossos fiéis que, **hoje, pela primeira vez, reunistes à mesa da Vossa família**, para tomarem parte no pão da vida e no cálice da salvação: fazei que cresçam sempre na Vossa amizade e na comunhão com a Vossa Igreja (Missal, p. 1080).

Cantar a resposta à doxologia final da Oração Eucarística:



Por Cristo, com Cris-to, em Cris-to, a Vós Deus Pai todo-podero-so
na unidade do Espí-ri-to San-to, toda a honra e to-da a gló-ri-a
agora e pa-ra sem - - pre. R. A - men, A - men, A - men.

RITOS DA COMUNHÃO

Pai-Nosso

Embolismo

Rito da Paz

P. A alegria do amor em família não pode construir-se sem o uso e a prática diária de três palavras mágicas: *com licença, obrigado, desculpa*.

Pai: Neste gesto de paz, marido e esposa, pais e filhos, podem aprender a dizer «**com licença**». Sejam delicados nas palavras e gentis nos gestos, respeitando a privacidade, sem invadir a intimidade. E digamos sempre «**por favor**», quando

interpelamos os outros, porque estamos todos ao serviço de todos mas ninguém é criado de ninguém.

Mãe: Neste gesto de paz, aprendamos a dizer «**obrigado**» / «**obrigada**», como quem diz ao outro: «*O que seria de mim sem ti?*» ou então: «*É bom que tu existas*». Não temos nada que não tenhamos recebido! Sejamos, por isso, pessoas agradecidas e nunca nos cansemos de dizer «obrigado» / «obrigada».

Criança: Neste gesto de paz, aprendamos a pedir perdão e a dizer «**desculpa**». E podemos fazê-lo com um olhar, com uma carícia, com um beijo, uma lágrima, um abraço. Todos os dias, apesar da boa vontade, falhamos. Todos os dias devemos pedir desculpa e aceitar o perdão.

P. “*Não sejamos mesquinhos no uso destas palavras, sejamos generosos repetindo-as dia a dia. Ditas no momento certo, protegem e alimentam o amor dia após dia*” (cf. *Amoris Laetitia*, 133; 266).

Somos desafiados a um gesto. Basta que o façamos com as duas ou três pessoas que estão ao nosso lado. Não nos desloquemos do nosso lugar.

Diacono: Saudai-vos na paz de Cristo.

Cântico durante o rito da paz: *Oh, como é bom e agradável viver juntos em harmonia!* (bis) *(ou outro)*

Fração do Pão e «Cordeiro» (cantado)

Monição antes da Comunhão enquanto os MEC acedem ao altar

Monitor: Para a plena participação na Eucaristia é preciso receber a Sagrada Comunhão. Mas que ninguém seja levado a pensar que, pelo simples facto de se encontrar na missa, tenha o direito ou se sinta no dever de comungar o pão eucarístico. Mesmo sem comungar, a participação na Eucaristia permanece *necessária, válida, significativa e frutuosa*. Todavia, as pessoas que habitualmente não vêm à missa, ou aquelas que estão impedidas por alguma falta grave de o fazer, ou aquelas cuja situação de vida conjugal, em consciência, não corresponde à plena união de Cristo com a Igreja, não deverão comungar. Nestes casos, é melhor cultivar o desejo da plena união com Cristo e abster-se de comungar.

P. Queridos meninos e meninas, agora ides receber Jesus. É preciso não se distrair, não pensar noutras coisas, mas pensar apenas em Jesus. Vinde receber Jesus, em silêncio; fazei silêncio no coração e pensai que é a primeira vez que Jesus vem até vós, de modo tão pessoal, tão íntimo e tão real. Depois, há de vir muitas outras vezes. Pensai nos vossos pais, nos vossos catequistas, nos vossos avós, nos vossos amigos; e se vos zangastes com alguém, perdoai-lhe de coração antes de vir ao encontro de Jesus. Em silêncio e serenamente aproximai-vos de Jesus.

Cânticos de Comunhão

- 1.** *Senhor, eu não sou digno que vós entreis em minha morada mas disse uma palavra e minha alma será salva!*
- 2.** *Formamos um só Corpo em Cristo Jesus, todos nós que comungamos o mesmo Senhor. Formamos um só Corpo em Cristo Jesus!*
- 3.** *Sempre que comemos o pão e bebemos deste vinho, anunciamos ao mundo a ressurreição do Senhor, a ressurreição do Senhor!*
- 4.** *O trigo que Deus semeou no seio de Maria tornou-se para nós, Pão do Céu que nos dá vida e salvação eterna.*

MONIÇÃO NO FINAL DA COMUNHÃO

P. Lembrai-vos que este é o sacramento da Primeira Comunhão, mas não da última Comunhão. Lembrai-vos que Jesus sempre vos espera, nesta casa, para celebrar o domingo. Por isso, espero que a primeira Comunhão de hoje seja o início de muitas Comunhões, para que o vosso coração esteja sempre, como hoje, em festa, cheio de alegria e sobretudo gratidão.

Cântico enquanto o presidente percorre a assembleia saudando as crianças: *Deixa Deus entrar na tua própria casa. Deixa-te tocar pela Sua graça. Dentro, em segredo, reza-lhe sem medo: Senhor, Senhor, que queres que eu faça? (ou outro)*

Oração pós-comunhão

IV. RITOS FINAIS


Monitor: Missa e missão são afinal palavras da mesma família. A nossa Eucaristia agrada a Deus quando deixamos que o dom aqui recebido se manifeste na dedicação aos nossos irmãos. Deixemos então Cristo agir nas nossas obras de cada dia: que os Seus pensamentos sejam os nossos; que os sentimentos de Jesus sejam os nossos; que as escolhas de Jesus sejam as nossas. Aprendamos do Pão partido da Eucaristia a fazermo-nos pão repartido pela vida do mundo, dando a vida pelos outros, sobretudo pelos mais pobres e infelizes. Mais do que despedir-se agora da Missa, cada um nesta assembleia é chamado a «expedir-se» daqui em missão. Depois das palavras de despedida, aguardamos que as crianças e pais saiam, ordenadamente. Enquanto isso, cantamos com alegria.

Bênção


Despedida

Cântico final

A Cânone a 2



To - dos, tu - do e sem - pre em mis - são!



To - dos, dis - cí - pu - los, dis - cí - pu - los mis - sio - ná - rios.

B



To - dos, dis - cí - pu - los, dis - cí - pu - los mis - sio - ná - rios.



To - dos, dis - cí - pu - los, dis - cí - pu - los mis - sio - ná - rios.



2018 . 2019

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA HORA

20 de junho de 2019